



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA
OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO/DEPEN

**RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTO PENAL NO ESTADO DO
 ESPÍRITO SANTO**

PERÍODO: 13 DE JANEIRO DE 2015

CNPCP: Conselheira Luciane Ferreira e Secretário-Executivo Rafael de Sousa Costa

Ouvidoria do Sistema Penitenciário/DEPEN: Ouvidor Rodrigo Duque Estrada Roig e
 Agente Penitenciário Federal Jorge José da Rocha Guarinho

SUMÁRIO:

Item	Página
1. Introdução	2
2. Penitenciária Regional Barra de São Francisco	3
4. Considerações Gerais	18
3. Conclusão, considerações e recomendações	21

1. Introdução

O presente relatório discorre sobre a visita de inspeção prisional realizada em caráter extraordinário no Estado do Espírito Santo no dia 13 de janeiro de 2015, motivada a partir da decisão judicial acostada nos autos da Ação Civil Pública nº 2010.50.05.000705-2, interposta pela Procuradoria da República do Município de Colatina/ES – Ministério Público Federal -, determinando a União que obrigue os órgãos federais (Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária e Departamento Penitenciário Nacional) a proceder inspeção prisional na Penitenciária Regional de Barra de São Francisco.

Apresenta recomendações a serem adotadas visando à garantia dos direitos humanos e ao aprimoramento do sistema penal no Estado, tendo como parâmetro as normas de execução penal vigentes, os programas adotados pelo DEPEN, a política criminal e penitenciária recomendada pelo CNPCP e as diretrizes estabelecidas pelo CNJ.

A visita foi realizada com o conhecimento prévio das autoridades públicas locais.

A seguir são apresentados alguns dados sobre a estrutura organizacional da unidade visitada no Estado do Espírito Santo.

1 – Estrutura Organizacional das Unidades Prisionais do estado do Espírito Santo		ANUAL
1.1 Esfera	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal	
1.2 Secretaria da pasta	<input checked="" type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Subsecretaria <input type="checkbox"/> Diretoria/Departamento <input type="checkbox"/> Superintendência <input type="checkbox"/> Instituto / Agência <input type="checkbox"/> Outro:	
1.3 Unidade do MP / Defensoria:		
1.4 Tribunal:		
1.5 Grau de Jurisdição:		
1.6 Comarca:	Barra de São Francisco	
1.7 Há Escola Penitenciária?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
1.8 Há Ouvidoria Estadual do Sistema Prisional?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	
1.9 Há Corregedoria Estadual do Sistema Prisional?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
1.10 Há Plano de Carreira?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Todos servidores penitenciários <input type="checkbox"/> Agentes Penitenciários <input type="checkbox"/> Outro:	
1.11 Há Plano Estadual de Educação do Sistema Penitenciário?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	

2. Penitenciária Regional de Barra de São Francisco

A equipe foi recebida pela Senhora Janine Silva Meneghetti Marim, Diretora substituta do Estabelecimento Prisional.

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária Regional Barra de São Francisco	
2.2 Apelido da unidade:		
2.2.1 Endereço:	Rodovia ES 320, KM 02	
2.2.2 Cidade/UF:	Barra de São Francisco/ES	
2.3	<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio (Obs: todos os presos são do regime semiaberto)	
	<input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica	
	<input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Janine Silva Meneghetti Marim	
3.3 Cargo:	Diretora	
3.4 Formação Profissional	<input checked="" type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra: Oficial da Polícia Militar	
3.5 Responsável pela segurança:	Makssuel Delevidove	
3.6 Cargo:	Chefe de segurança	
3.7 Formação Profissional:	Direito.	
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input checked="" type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL					
4.1 Capacidade total:112							
4.1.2 Lotação total:152							
4.2 Capacidade Mulheres: -		4.3 Capacidade homens: 112		4.4 Capacidade LGBT: -			
4.2.1 Lotação Mulheres: -		4.3.1 Lotação homens: 152		4.4.1 Lotação LGBT: -			
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória		<input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input type="checkbox"/> Provisório		<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o			
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?		<input checked="" type="checkbox"/> sim (RDD e triagem) <input type="checkbox"/> não					
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Obs: só há presos condenados.					
4.7 Há alas separadas para idosos?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não					
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não					
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não					
4.10 Há alas separadas para LGBT?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Obs: só há 1 preso.					
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não					
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não					
4.13 Há celas metálicas?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não					
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ¹		Estabelecimento penal					
Assinale na tabela:		Módulos²					
Ausência (A)		Penitenciária					
Inconforme (I)		Colônia ³					
Conforme (C)		Cadeia pública ⁴					
Observações:		COC ⁵					
		Casa do Albergado					
		HCTP ⁶					
		Guarda Externa					
		Agente Penitenciário / Monitor					
		Administração					
		Recepção/Revista					
		Centro observação / triagem / Inclusão					
		Tratamento Penal					
		Vivência coletiva					
		Vivência individual					
		Serviços					
		Saúde					
		Tratamento para dependentes químicos					
		Oficina de trabalho					
		Educativo					
		Polivalente					
		Creche					
		Berçário					
		Visita íntima					
		Esportes					

¹ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

² Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário

³ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁴ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁵ Centro de observação criminológica.

⁶ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.15 Número de celas individuais	Homens: -	Mulheres: -
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens: 07	Mulheres:
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m	_____ m X _____ m
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 20	Mulheres:
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 10	Mulheres:
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 9	Mulheres:
4.16.3 Dimensão	4.10 m X 4 m	_____ m X _____ m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input checked="" type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input checked="" type="checkbox"/> existente	
4.21 Incidência de sol nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente	
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente <input checked="" type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input checked="" type="checkbox"/> em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Quais:	
5 – Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 3 <input type="checkbox"/>
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade: <input type="checkbox"/> não
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.5 Há estrangeiros presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 2
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 7
5.13 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:

	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
5.17 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
5.18 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input type="checkbox"/> até 1 ano Quantidade: <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos Quantidade: <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos Quantidade: <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos Quantidade: <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos Quantidade: <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos Quantidade: <input type="checkbox"/> mais que 30 anos Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> não	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> não	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Quantidade: <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs Quantidade: <input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa – PVC Quantidade: <input type="checkbox"/> Outro: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Quando solicitado <input type="checkbox"/> Outro:	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento		SEMESTRAL
7.1 Total de RH na área de segurança:	71	
7.2 Total de RH na área administrativa:	15 (10 inspetores, 1 chefe de segurança, 1 diretora, 1 assistente de direção, 1 chefe de departamento de laudos e prontuários e 1 digitadora do INFOPEN).	
7.3 Total de RH na área técnica:	7 (1 psicóloga, 1 assistente social, 1 assessora jurídica, 1 médico, 1 enfermeira e 2 técnica de enfermagem).	
7.4 Total Geral:	93	
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> Defensoria Pública <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	
7.8 Dentistas	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade	

	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 28 mulheres e 53 homens <input type="checkbox"/> não
7.18 Escala de trabalho:	24 X 72
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	
<input type="checkbox"/> Curso de Formação	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
<input type="checkbox"/> Cursos Especiais	
Entidade Executora:	

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue: 15 dias mas ocorrem atrasos freqüentes desse prazo.		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais: sabonete, creme dental, escova de dentes, papel higiênico e desodorante.
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais: sabão em barra
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		Cama de cimento, colchões finos e ventiladores, .
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		Média de nove pessoas
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro		Média de nove pessoas
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		18 horas
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input checked="" type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	ALPHA comércio e serviços LTDA, R\$ 12,26.	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	Aproximadamente 614g	
9.5 N.º de refeições diárias: 4	9.6 Horários das refeições: 06:30; 11:00; 14:30; 17:00	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Qual: Prova de amostragem	
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	<input type="checkbox"/> padronizadas <input checked="" type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input checked="" type="checkbox"/> saúde <input checked="" type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos? Não	<input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: Média de 20h		
10.2 Tempo de pátio de sol: 2 horas Frequência: diária	10.3 Tempo de visita: 3 horas Frequência: semanal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 4 horas Frequência: diária	10.5 Tempo de atividades laborais: 8 horas Frequência: diária (presos que trabalham na unidade).	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 1:30h Frequência: semanal	10.7 Tempo de visita íntima: 1:40h Frequência: quinzenal	
10.8 Tempo de atividades esportivas: 2h Frequência: diária	10.8 Tempo das atividades culturais: 1:30h Frequência: semanal	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não (Em campanhas)
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?		
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input checked="" type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input checked="" type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input type="checkbox"/> Outro:	

12 – Assistência à Saúde

ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal⁷

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:
Os atendimentos à saúde dos internos são realizados fora da unidade prisional.

PROGRAMA DISCRIMINADO ⁸	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹¹	CP	COL	COC	HCTP ¹²
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	C				
Sala de acolhimento multiprofissional		I				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁹		A				
Estoque		I				
Dispensação de medicamentos e estoque		I				
Cela enfermaria com solário ¹⁰		A				
Sanitário para pacientes		A				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	A				
Sala multiuso		A				
Sala de procedimentos		A				
Laboratório de diagnóstico ¹¹	De 301 a 700 presos					
Sala de coleta de material para laboratório						
Sala de Raio X						
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
Consultório Médico						
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem						
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza						
Sanitários para equipe de saúde						

Obs: São atendidos fora da Unidade.

⁷ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁸ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

⁹ Em caso de unidades femininas.

¹⁰ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

¹¹ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensor Público.	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Periodicidade: Nos Mutirões	
13.6 Direitos concedidos		
a. Saídas temporárias	0 /mês	
b. Livramento condicional	3 /mês	
c. Progressões	6 /mês	
d. Indulto	0 /ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: Não teve	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Homem
a. Cozinha		4
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros:		
<i>Serviços gerais- Remição</i>		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	4	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva. CTC/Cursos profissionalizantes	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer		SEMESTRAL				
<p>15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹²</p> <p>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</p> <p>Observações: <i>Os que estudam, o fazem fora da unidade prisional.</i></p>	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹³	P ¹⁴	CP	COL	COC	HCTP ¹⁵
	Biblioteca	A				
	Sala de aula ¹⁶	I				
	Instalação sanitária (pessoa presa)	A				
	Sala de professores	A				
	Sala de informática	A				
	Sala de encontros com a sociedade ¹⁷	A				
<p>15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:</p> <p>18 alfabetização 145 ensino fundamental 11 ensino médio _____ profissionalizante _____ outros:</p>						
<p>15.3 Os cursos são ministrados por:</p> <p><input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação <input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação <input type="checkbox"/> Presos monitores <input checked="" type="checkbox"/> Voluntários <input checked="" type="checkbox"/> Outros professores: Especificar: Instrutores do SENAI / Conselho da comunidade</p>						
15.4 Há atividades esportivas?		<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quais: vôlei, peteca, futsal e capoeira Onde: Pátio de banho de sol				
15.5 Há atividades culturais/lazer?		<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: Capoeira e tai chi chuan. Onde: Pátio de banho de sol				
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:		Não há.				

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL	
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	

¹² Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

¹³ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

¹⁴ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

¹⁵ Conforme nota de rodapé 8.

¹⁶ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

¹⁷ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> Outra:	<input checked="" type="checkbox"/> Católicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Pátio de banho de sol	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com os egressos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com o SUAS	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Projetos, se sim, quais:	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> inspetores penitenciários	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Arma letal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Taser	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Gás de pimenta / lacrimogênio	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Cacetete / Tonfa	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Algemas	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Alarme	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Circuito de vigilância interna	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Outro:	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.6 A segurança externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> terceiros <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> outros:	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários	
18.7 A escolta externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> inspetores penitenciários	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> outros:	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários	

18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:	
Portal detector de metal	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Raquete detectora de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Banco detector de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Raio X	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Espectômetro	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Boddy Scanner	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input type="checkbox"/> Livro <input checked="" type="checkbox"/> PAD <input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico <input type="checkbox"/> Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Se sim, em qual fase?	<input type="checkbox"/> fase administrativa <input checked="" type="checkbox"/> fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	Precária	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input checked="" type="checkbox"/> 10 dias <input type="checkbox"/> 20 dias <input type="checkbox"/> 30 dias <input type="checkbox"/> outro:	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	Seis meses	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	3	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)		0
19.17 Pessoas evadidas		0
19.18 Saídas temporárias (pessoas)		0
19.19 Mortes naturais		0
19.20 Mortes por homicídio		0
19.21 Mortes acidentais		0
19.22 Mortes por suicídio		0
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)		0

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Freqüência: semanal
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 6 ou 7 <input checked="" type="checkbox"/> 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita <input checked="" type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	

20.6 Há permissão para visitas íntimas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Freqüência: quinzenal <input type="checkbox"/> não
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input checked="" type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco,) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro:
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input checked="" type="checkbox"/> Instalações <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input checked="" type="checkbox"/> Assistência social <input checked="" type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input checked="" type="checkbox"/> Lazer <input type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input type="checkbox"/> Outros:	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros: 	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro: <input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB	

21.6 Outras informações:

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não Também não é permitida a entrada de fotos de familiares.
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Através do departamento social na modalidade carta social.	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Motivo:		
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input checked="" type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:	
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input checked="" type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:	
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> reciclado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input checked="" type="checkbox"/> coleta municipal <input type="checkbox"/> outro:	

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: mensal <input type="checkbox"/> não
c. Ministério Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: mensal <input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: mensal <input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não
f. Conselho da Comunidade	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: semanal <input type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não

h. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
i. Pastoral Carcerária	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: semanal	<input type="checkbox"/> não
j.. Outros:			

24 – Valoração sobre os itens inspecionados**SEMESTRAL**

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção			X		
24.3 Limpeza			X		
24.4 Ventilação das celas				X	
24.5 Iluminação das celas				X	
24.6 Insolação das celas				X	
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação			X		
24.11 Assistência jurídica			X		
24.12 Assistência social				X	
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro				X	
24.15 Cella de sanção disciplinar				X	
24.16 Local de visita social				X	
24.17 Local de visita íntima				X	
24.18 Pátio de sol			X		
24.19 Alojamento dos agentes		X			
24.20 Segurança		X			
24.21 Procedimentos da unidade			X		

Considerações gerais:

1. O estabelecimento, destinado a presos em regime fechado, não tem espaço físico para oficinas de trabalho, de forma que os cursos oferecidos, em parceria com SENAI, são realizados em locais improvisados. No dia da inspeção, foram presenciados somente 10 presos no curso de pedreiro.
2. A unidade oferece ensino fundamental da 1ª à 4ª série. E a partir deste ano de 2015, serão oferecidos da 5ª à 9ª série. A nova sala de aula, que na verdade foi reformada e adaptada, pois era utilizada como alojamento, não tem ventilação adequada, visto que a utilizada é a mecânica, e a iluminação é elétrica, apesar de ter a natural, porém muito pequena. Percebe-se, portanto, que a reforma não está de acordo com as diretrizes da Resolução nº 09/2011 (Diretrizes Básicas para Arquitetura Penal).
3. Está em fase de construção um parlatório para atendimento do preso com o defensor.

4. A enfermaria da unidade é organizada. Os remédios estão separados e distribuídos conforme sua natureza. Para aqueles que tomam medicamento controlado, há um pote (recipiente para guardar os remédios) com identificação do usuário. Mister ressaltar que, na data da visita, estavam em falta os remédios controlados na unidade, bem como no sistema público de saúde.
5. Não há na unidade atendimento odontológico. Caso o detento necessite desse especialista, ele terá de arcar com a despesa ou solicitar à direção da unidade que o leve até o sistema público de saúde. Por sua vez, houve diversas reclamações dos presos que quando realmente eles necessitam ir ao dentista, a unidade, na maioria das vezes, não consegue fazer o transporte em razão da falta escolta.
6. Dentro da unidade há uma ala específica, com três celas. Uma destinada à triagem, isto é, para aqueles presos que ingressam na penitenciária; Outra denominada de seguro; E a última para cumprimento de sanções disciplinares. O ambiente desta ala é muito abafado. A ventilação nas celas é mínima. Os presos que ali se encontravam reclamaram do excessivo calor e chegaram a relatar que passam mal constantemente.
7. A estrutura predial, manutenção e de limpeza da unidade é regular. O local de visita social é inadequado, visto que falta estrutura no pátio para comportar os familiares.
8. No geral, as celas não têm ventilação e aeração adequadas. Os colchões são finos e de aparente má qualidade. Há falta de lâmpadas em algumas celas e outras com iluminação deficiente. Há também ausência de vaso sanitário em determinadas celas, sendo que algumas têm tão somente o buraco. Há celas com problemas na descarga.
9. A maioria dos presos reclamou do material de higiene e relataram que não é fornecido adequadamente. Disseram que a direção está atrasando na entrega do aparelho de barbear e do desodorante de braço. E mais, que a qualidade da pasta de dente é péssima.
10. Houve várias reclamações dos detentos em relação à direção da unidade, quanto à proibição de se obter foto dos familiares dentro da cela. Indagando a direção sobre esse fato, a mesma alegou que realmente não era permitido manter fotografia dentro da cela, haja vista que assim evitaria que os presos utilizassem a foto como instrumento para fumar.
11. A visita íntima acontece de 15 em 15 dias e é realizada durante a semana toda nesse período, num local improvisado onde era a antiga cela do regime semiaberto. O cônjuge ou companheiro tem que agendar. É necessário comprovar a união estável ou casamento.
12. Os detentos alegaram que tem pouca variedade na alimentação. Relataram, ainda, que o frango e a carne não são cozidos e a maioria das vezes vêm cru. Também não é permitido que familiares tragam alimentos para os presos. Por outro lado, a direção informou que há sim variedade na alimentação. E que fazem controle da marmita constantemente, já que a alimentação da unidade é fornecida por uma empresa terceirizada.

13. Mister ressaltar que boa parte dos presos, dentro própria cela, produz tarrafa (rede) para ser vendida pelos seus familiares e com isso terem uma fonte de renda, visto que na própria unidade não há programa de trabalho. Não obstante, tal atividade não é oficializada, de forma que não se pode contar a remição. Inclusive é o questionamento de vários presos que solicitaram que esse trabalho seja beneficiado pela contagem da remição.
14. Os alojamentos dos agentes penitenciários encontram-se em estado regular. Contém beliches com colchonete, armários, banheiro e ar condicionado.

Problemas relatados:

1. O interno Fabiano Cardoso solicitou atendimento médico por conta de erupções na pele;
2. Há reclamações sobre falta de itens de higiene (creme dental, desodorante, barbeador);
3. Deficiência no fornecimento de medicação;
4. Proibição de ingresso de alimentos e água para crianças durante as visitas;
5. Falta de oportunidade de atividades laborais;
6. Celas pra sanção disciplinar, isolamento e seguro em estado ruim;
7. Local de visita social inadequado;
8. Local de visita íntima improvisado (antiga cela de semiaberto improvisada);
9. Falta de estrutura no pátio destinado às visitas;
10. Não é realizada triagem para dependentes químicos;
11. As condições das celas são irregulares, algumas não possuem vasos sanitários e a lotação está acima do limite. Algumas celas estão sem lâmpadas, os colchões são finos e de aparente má qualidade, há problemas nas descargas dos banheiros.

7. Conclusão, Considerações e Recomendações

25 – Conclusão

SEMESTRAL

25.1 Irregularidades encontradas, com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei nº 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - nº 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
X	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
-	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
X	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução nº 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução nº 12/2009 do CNPCP)
-	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
-	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
-	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
-	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução nº 4/2009 do CNPCP)
-	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
-	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
X	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
-	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
X	Inexistência de sanitário em algumas celas (art. 88, caput, da LEP)
-	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
X	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
X	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
-	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
-	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)

-	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
-	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
X	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)
-	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
X	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
-	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
-	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
-	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
-	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
X	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
-	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
-	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
-	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
X	Condições inadequadas de realização de trabalho:
X	Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP);
X	Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
-	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

Providências / Recomendações

Considerando o que foi observado durante a inspeção, recomenda-se as medidas abaixo.

Recomendações:

Ao Governador do Estado do Espírito Santo

1. Que seja viabilizado um maior número de defensores públicos, suficiente para garantir os direitos dos custodiados e ampliar as ações de Defensoria Pública em todas as fases processuais;
2. Que garanta uma quantidade de recursos suficiente para a manutenção dos estabelecimentos penais do estado.

À Superintendência de Vigilância Sanitária do Espírito Santo

3. Que sejam realizadas visitas regulares aos Estabelecimentos Prisionais a fim de promover e proteger a saúde da população carcerária e intervir nos riscos decorrentes de infestações de

ratos e insetos;

À Corregedoria-Geral de Justiça do Estado do Espírito Santo

4. Que informe o número de pedidos de progressão de regime, livramento condicional, indulto e comutação já concedidos ou ainda em análise.
5. Que informe a frequência de visitação do Magistrado de Execução à referida unidade.

Ao Presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo

6. Que invista no processo de formação dos Juízes Criminais no sentido do uso racional da pena privativa de liberdade e da aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais.
7. Que crie meios para garantir a celeridade e o devido processo legal nas questões criminais, diminuindo o número de presos provisórios no Estado, atentando-se para as medidas alternativas à prisão.
8. Que oriente os juízes da execução penal sobre a importância da política de controle social no sistema de execução penal, para que busquem criar conselhos da comunidade nas comarcas onde não existam e que os fortaleçam jurídica, social e financeiramente, conforme medida 8 do Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária do CNPCP.
9. Que oriente os juízes para implementação da Recomendação Nº 49 do CNJ, de 1 abril de 2014, que dispõe sobre a necessidade de observância, pelos magistrados brasileiros, das normas – princípios e regras – do chamado Protocolo de Istambul, da Organização das Nações Unidas, e, bem assim, do Protocolo Brasileiro de Perícia Forense, em casos de crime de tortura.
10. Que oriente os juízes para implementação da Resolução 113 do CNJ de 20 de abril de 2010, dispõe sobre o procedimento relativo à execução de pena privativa de liberdade e de medida de segurança, e dá outras providências.
11. Que preste informações sobre o estágio de implementação da Lei nº 12.714, de 14 de setembro de 2012, que dispõe sobre o sistema de acompanhamento da execução das penas, da prisão cautelar e da medida de segurança, indicando qual o órgão responsável pela implementação e o respectivo dirigente, qual o sistema utilizado e o número total de execuções criminais em andamento no Estado.

Ao Juízo da Vara de Execuções Penais de Barra de São Francisco

12. Que encaminhe cópia dos relatórios das inspeções mensais realizadas nos estabelecimentos prisionais sob sua competência.
13. Que informe o número de decisões favoráveis ou desfavoráveis à desinternação e às conversões para tratamento ambulatorial nos últimos doze meses, encaminhando cópia do laudo pericial do ITEP e da decisão.
14. Que preste informações sobre o número de sentenciados beneficiados por progressão de regime, livramento condicional e por indulto ou comutação de penas referentes aos Decretos nº 7.648, de 21 de dezembro de 2011, Decreto nº 7.873, de 26 de dezembro de 2012, Decreto nº 8.172, de 24 de dezembro de 2013 e Decreto Nº 8.380, de 24 de dezembro de 2014.
15. Que designe o Serviço de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa Com Transtorno Mental em Conflito com a Lei, conforme Portaria nº 94, de 14 de

janeiro de 2014, para avaliar e acompanhar todos os casos de pessoas com transtorno mental em conflito com a lei; e que se mantenha a regularidade, ao menos anual, junto ao Instituto Técnico de Exame Pericial (ITEP), para que sejam emitidos os documentos que atestem a condição de saúde mental das pessoas em medida de segurança com vistas à “cessação de periculosidade”, momento em que Serviço supra poderá também informar ao Juízo, diante da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), os dispositivos do Sistema Único de Saúde (SUS), substitutivos ao modelo asilar, que a pessoa em medida de segurança será cuidada e acompanhada.

16. Que monitore as medidas recomendadas neste relatório.

À Secretaria de Estado de Justiça do Espírito Santo

17. Que avalie as condições de trabalho dos servidores das unidades inspecionadas, com o aparelhamento material necessário ao desenvolvimento das atividades administrativas e com a capacitação permanente dos funcionários.
18. Que providencie um adequado serviço odontológico aos presos uma vez que a forma de atendimento em unidades do SUS, muitas vezes está sendo escassa e até inexistente.
19. Que realize capacitações continuadas para agentes penitenciários e outras pessoas que trabalhem nas unidades penitenciárias, com base em temas tratados nas “Regras Mínimas das Nações Unidas para Tratamento de Presos”, incluindo um reforço sobre a proibição de revistas vexatórias e esclarecimentos sobre as revistas mecânica e manual.
20. Que providencie uma assistente social substituta para a unidade, uma vez que a titular encontra-se gozando de licença.
21. Que seja cumprida a recomendação do CNPCP nº 09 de 2011, quanto a edificação e reforma na unidade, face ao descaso com a luminosidade e ventilação, principalmente no ambulatório e nas salas de aula.
22. Que seja providenciada a devida substituição das munições menos letais vencidas como também os coletes balísticos vencidos. Uma munição vencida além de poder falhar também deixa em risco quem a usa como também o eventual alvo, já os coletes não podem mais garantir a integridade física do usuário.
23. Que autorize o envio de correspondências dos presos semanalmente e não mensalmente como vem ocorrendo.
24. Que busque desenvolver políticas de oferta de programas de trabalho aos presos (na unidade de Barra de São Francisco), tendo em vista ser reduzidíssima as atividades de trabalho ali instituídas, conforme estabelece a Lei de Execução Penal, atentando-se para as questões relativas a exploração do trabalho.
25. Que busque desenvolver políticas de ampliação das vagas de educação onde estas já existam, e que as forneçam nas unidades onde não existam, atentando para as oportunidades ofertadas pelo Ministério da Justiça em parceria com o Ministério da Educação e da Cultura e ao Plano Estratégico de Educação do Sistema Prisional (Dec. 7626/2011).
26. Que estruture o estabelecimento penal do Estado com módulos de educação, conforme estabelece a Resolução CNPCP nº 09/2011, de acordo com as necessidades de cada unidade e conforme o espaço.

27. Que seja realizada fiscalização imediata do contrato com a Alpha Comércio e serviço LTDA, responsável pelo fornecimento da alimentação aos internos e que, caso não venha prestando os serviços de acordo com o contrato, o mesmo seja rescindido, e a empresa arque com todas as sanções legais.
28. Que crie um organismo para fiscalização de execução de penas alternativas, responsável, também, pela capacitação dos técnicos responsáveis pela aplicação das medidas cautelares e justiça restaurativa.

À Presidência do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo

29. Que realize auditoria financeira, de cumprimento e operacional do termo de contrato com a Empresa Alfa Comércio e Serviços LTDA, responsável pelo fornecimento da alimentação aos internos.

Ao Procurador Geral do Estado do Espírito Santo

30. Que acompanhe a auditoria financeira, de cumprimento e operacional do termo de contrato com a Empresa Alfa Comércio e Serviços LTDA, responsável pelo fornecimento da alimentação aos internos.

Ao Secretário Estadual de Saúde

31. Que, em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, busquem realizar campanhas de prevenção e ações de controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis nos estabelecimentos prisionais do estado, principalmente em unidades prisionais que o SUS ainda não chegou, ou seja, em unidades que não possuam equipes de saúde no sistema prisional (ESP).

Ao Defensor Público Geral do Estado do Espírito Santo

32. Que se estabeleça procedimento de informação regular da situação processual aos presos recolhidos no sistema.
33. Que disponibilize defensores para a área de Execução Penal, em especial, para todos os estabelecimentos prisionais e estabeleça procedimentos de análise da situação dos presos provisórios, notadamente daqueles cujos processos tramitam em comarca distinta daquela em que estão custodiados, a fim de se garantir que sejam julgados nos prazos legais.
34. Que realize fiscalização dos estabelecimentos prisionais do estado e garanta o atendimento jurídico às pessoas presas, notadamente aquelas que se encontram cumprindo pena, a fim de se evitar a estagnação da execução e a protelação dos benefícios da execução.

Ao Procurador Geral de Justiça do Estado do Espírito Santo

35. Que informe a frequência de visitação do representante do Ministério Público à referida unidade e que invista no processo de formação dos Promotores Criminais no sentido do uso racional da pena privativa de liberdade e da aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais.

Ao Promotor de Justiça da Vara de Execuções Penais de Barra de São Francisco

36. Que exercite o seu poder de fiscalização dos estabelecimentos prisionais, anotando as irregularidades apresentadas e adotando providências para sua correção.

À Secretaria do CNPCP

37. Encaminhar cópia do Relatório à Justiça Federal de Barra de São Francisco, para ser anexado à Ação Civil Pública ali instaurada contra, entre outros, o CNPCP.

Remeta-se cópia deste relatório a todas instituições presentes na reunião, independente de serem citados ou não, conforme a lista de presenças, e ao Ministério Público.